



**PREFEITURA MUNICIPAL DA
ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PERUÍBE**

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

034. PROVA OBJETIVA

MÉDICO PNEUMOLOGISTA

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato

RG

Inscrição

Prédio

Sala

Carteira

Leia a charge para responder às questões de números 01 e 02.



(Bob Thaves, "Frank & Ernest". Em: <https://www.estadao.com.br/cultura/quadrinhos>. 02.04.2024. Adaptado)

01. Em conformidade com a norma-padrão, as lacunas da charge devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) surgiu ... à ... que
- (B) tinha ... a ... que
- (C) existia ... a ... de que
- (D) havia ... à ... de que
- (E) era ... a ... de que

02. Considerando o emprego e/ou a colocação de pronomes, assinale a alternativa que apresenta, de acordo com a norma-padrão, a sequência correta para a frase: Não tenho pedras na vesícula ou no rim.

- (A) Tenho-nas na cabeça.
- (B) Tenho elas na cabeça.
- (C) Tenho-as na cabeça.
- (D) Tenho-lhes na cabeça.
- (E) As tenho na cabeça.

Leia o texto para responder às questões de números 03 a 11.

Com mais idosos, será preciso fortalecer o SUS

Dados recém-divulgados pelo IBGE mostram que os brasileiros têm destinado parcelas crescentes de sua renda a serviços de saúde e medicamentos nos últimos anos, uma tendência previsível com a transformação demográfica e o envelhecimento da população.

A despesa pública e privada do país com tal finalidade somou 9,7% do Produto Interno Bruto em 2021, ante 8% em 2010. A expansão deve continuar nos próximos anos, visto que em países mais desenvolvidos e com maior proporção de idosos entre os habitantes, como Alemanha, França e Reino Unido, o índice chega a 12% ou mais.

Por aqui, o aumento dos gastos no período se concentrou nas famílias – de 4,4% para 5,7% do PIB. Já os desembolsos dos governos federal, estaduais e municipais passaram de 3,6% para 4% do produto.

Os números refletem o sistema híbrido de financiamento da saúde que, na prática, desenvolveu-se no Brasil. Embora disponhamos de um sistema público universal de atendimento, o que sem dúvida é uma conquista civilizatória, estamos longe de poder abrir mão dos recursos privados.

Será necessário fortalecer o SUS para fazer frente à alta esperada da participação de idosos na população. Hoje, homens e mulheres com idade acima dos 65 anos representam perto de 11% dos brasileiros; projeta-se que o patamar de 20% será ultrapassado em 2050, e o de 30% estará próximo em 2070.

No atual cenário de penúria orçamentária, não há como pensar em um aumento rápido e vigoroso dos recursos do SUS. A longo prazo, será preciso rever prioridades e conter outras despesas para viabilizar maior atenção ao setor.

(Editorial. *Folha de S.Paulo*, 07.04.2024. Adaptado)

03. As informações apresentadas no texto permitem afirmar corretamente que

- (A) a expansão da despesa pública e privada do Brasil vem aumentando ao longo dos anos, atingindo patamares de países europeus, o que sinaliza que o aumento de idosos deixou de ser preocupação.
- (B) o envelhecimento da população brasileira requer um olhar atento das autoridades, considerando-se os gastos nas famílias e o impacto da participação dos idosos na população a longo prazo.
- (C) a projeção para o envelhecimento da população brasileira coloca o país em uma situação economicamente difícil, uma vez que a injeção de recursos no SUS tenderá a diminuir nas próximas décadas.
- (D) os gastos nas famílias brasileiras e os desembolsos dos governos federal, estaduais e municipais sugerem a inviabilidade do SUS para prover atendimento à população idosa já a partir de 2050.
- (E) o sistema híbrido de financiamento da saúde cobra menos dos cidadãos e mais dos governos, o que permite prever que, com o envelhecimento da população, os governos ficarão sem recursos.

04. A informação é apresentada ao leitor sob forma de hipótese em:

- (A) Dados recém-divulgados pelo IBGE mostram que os brasileiros têm destinado parcelas crescentes de sua renda a serviços de saúde e medicamentos nos últimos anos... (1º parágrafo)
- (B) A despesa pública e privada do país com tal finalidade somou 9,7% do Produto Interno Bruto em 2021, ante 8% em 2010. (2º parágrafo)
- (C) ... em países mais desenvolvidos e com maior proporção de idosos entre os habitantes, como Alemanha, França e Reino Unido, o índice chega a 12% ou mais. (2º parágrafo)
- (D) No atual cenário de penúria orçamentária, não há como pensar em um aumento rápido e vigoroso dos recursos do SUS. (6º parágrafo)
- (E) A longo prazo, será preciso rever prioridades e conter outras despesas para viabilizar maior atenção ao setor. (6º parágrafo)

05. Considere as passagens:

- ... uma tendência **previsível** com a transformação demográfica e o envelhecimento da população. (1º parágrafo)
- Já os **desembolsos** dos governos federal, estaduais e municipais passaram de 3,6% para 4% do produto. (3º parágrafo)
- Os números **refletem** o sistema híbrido de financiamento da saúde... (4º parágrafo)
- No atual cenário de **penúria** orçamentária, não há como pensar em um aumento... (6º parágrafo)

Os termos destacados significam, correta e respectivamente:

- (A) esperada; dispêndios; revelam; miséria.
- (B) provável; recursos; confirmam; limitação.
- (C) iminente; previsões; sugerem; mudança.
- (D) desejada; cálculos; ultrapassam; abastança.
- (E) renunciada; gastos; contestam; restrição.

06. Há termo(s) empregado(s) em sentido figurado na expressão:

- (A) transformação demográfica (1º parágrafo)
- (B) próximos anos (2º parágrafo)
- (C) aumento dos gastos (3º parágrafo)
- (D) recursos privados (4º parágrafo)
- (E) fazer frente (5º parágrafo)

07. No título do texto – **Com** mais idosos, será preciso fortalecer o SUS –, a preposição destacada expressa sentido de

- (A) causa.
- (B) companhia.
- (C) intensidade.
- (D) consequência.
- (E) conformidade.

08. A reescrita da passagem do 4º parágrafo – Embora disponhamos de um sistema público universal de atendimento, o que sem dúvida é uma conquista civilizatória, estamos longe de poder abrir mão dos recursos privados. – está de acordo com o sentido do texto e com a norma-padrão em:

- (A) Como contamos com um sistema público universal de atendimento, o que provavelmente é uma conquista civilizatória, estamos longe de poder renunciar dos recursos privados.
- (B) Ainda que contemos com um sistema público universal de atendimento, o que indubitavelmente é uma conquista civilizatória, estamos longe de poder renunciar aos recursos privados.
- (C) Apesar de contarmos com um sistema público universal de atendimento, o que certamente é uma conquista civilizatória, estamos longe de poder renunciar com os recursos privados.
- (D) Tanto contemos com um sistema público universal de atendimento, o que possivelmente é uma conquista civilizatória, que estamos longe de poder renunciar pelos recursos privados.
- (E) Uma vez que contamos com um sistema público universal de atendimento, o que conseqüentemente é uma conquista civilizatória, estamos longe de poder renunciar os recursos privados.

09. A reescrita de passagem do texto está em conformidade com a norma-padrão de pontuação em:

- (A) A expansão, deve continuar nos próximos anos...
- (B) ... o aumento dos gastos no período se concentrou, nas famílias...
- (C) ... o que, sem dúvida, é uma conquista civilizatória...
- (D) Será necessário, fortalecer o SUS...
- (E) ... projeta-se que, o patamar de 20% será ultrapassado em 2050...

10. Considere as frases:

- Parcelas crescentes de renda dos brasileiros têm sido destinadas _____ despesas com serviços de saúde e medicamentos.
- Será necessário fortalecer o SUS para que se possa dar a devida assistência _____ população idosa.
- Hoje, homens e mulheres que chegam _____ 65 anos representam perto de 11% dos brasileiros.

De acordo com a norma-padrão, as lacunas devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) as ... a ... à
- (B) a ... a ... à
- (C) à ... à ... a
- (D) às ... à ... a
- (E) a ... à ... à

11. A concordância nominal atende à norma-padrão em:

- (A) De acordo com estudos, projeta-se que haja bastante idosos no Brasil em 2070.
- (B) A longo prazo, é necessário a revisão de prioridades e a contenção de despesas.
- (C) O fortalecimento do SUS é urgente, pois a rede de atendimento está meia onerada.
- (D) Vem mostrando-se relevante o aumento dos gastos com saúde nas famílias.
- (E) Para que seja viabilizado mais atenção ao SUS, devem-se conter outras despesas.

Leia o texto para responder às questões de números 12 a 15.

A velha

A velha era felicíssima. Pois não é verdade que tinha uma boa vida e nada lhe faltava?

Só nessa manhã tinha encontrado um lugar vago num banco de jardim, nem demasiado à sombra nem demasiado ao sol, o elétrico não vinha excessivamente cheio e também conseguiu lugar, o padeiro disse-lhe bom dia com um ar tão simpático, quando ela deixou em cima do balcão o dinheiro de três carcaças, e o empregado da mercearia ficou a conversar depois de lhe dar o troco e perguntou-lhe se gostava daquela nova marca de café.

O mal de muita gente era não saber dar o devido valor às coisas. A maioria esbanjava tempo e felicidade, da mesma forma que esbanjava dinheiro. Se se fosse a ver, poucos sabiam aproveitar o que tinham. Por exemplo, não aproveitavam a água quente, que ficava nos canos depois de se ligar o gás e de a água aquecer, não se lembravam de apagar logo as luzes do teto quando passavam de um quarto para outro, nem desligavam os queimadores do fogão um pouco antes de a comida estar pronta. Sim, quantos faziam isso? E depois admiravam-se de o dinheiro não chegar ao fim do mês.

(Teolinda Gersão, "A velha". Em: Massaud Moisés.
A Literatura Portuguesa Através Dos Textos. Adaptado)

12. Entende-se que contribuía para a felicidade da velha

- (A) a satisfação com o endividamento alheio.
- (B) o gasto com produtos de alto valor.
- (C) a economia contínua em seu cotidiano.
- (D) o controle de gastos pessoais e alheios.
- (E) a admiração de pessoas esbanjadoras.

13. Considere as passagens do terceiro parágrafo:

- Se se fosse a ver, poucos sabiam aproveitar o que tinham.
- E depois admiravam-se de o dinheiro não chegar ao fim do mês.

Os termos destacados são, correta e respectivamente:

- (A) artigo; pronome; artigo.
- (B) preposição; pronome; artigo.
- (C) pronome; pronome; pronome.
- (D) preposição; artigo; artigo.
- (E) pronome; artigo; pronome.

14. O sentido expresso pelo adjetivo em "A velha era **felicíssima**." e o sentido da frase "A maioria esbanjava tempo e felicidade, da mesma forma que esbanjava dinheiro." são, correta e respectivamente, de:

- (A) intensidade e comparação.
- (B) desdém e conclusão.
- (C) polidez e oposição.
- (D) intensidade e finalidade.
- (E) desdém e comparação.

15. Assinale a alternativa em que a colocação pronominal está em conformidade com a norma-padrão.

- (A) Se sentia feliz a velha, pois achava que tinha uma boa vida e nada lhe faltava.
- (B) As pessoas sempre admiravam-se de o dinheiro nunca chegar ao fim do mês.
- (C) O mal de muita gente era não preocupar-se em dar o devido valor às coisas.
- (D) Não aproveitavam a água quente, que mantinha-se nos canos após ligar o gás.
- (E) A velha encontrou lugar no elétrico; sentou-se, já que ele não vinha muito cheio.

- 16.** A Constituição Federal estabelece que a seguridade social compreende um conjunto de ações destinadas a assegurar os direitos relativos a
- (A) saúde, educação e assistência social.
 - (B) moradia, aposentadoria e saúde.
 - (C) saúde, previdência e assistência social.
 - (D) saúde, previdência e trabalho.
 - (E) educação, previdência e assistência social.
- 17.** O preceito constitucional que estabelece que as ações e os serviços públicos de saúde integram uma rede regionalizada e hierarquizada tem como uma de suas diretrizes a descentralização, que deve ter direção única
- (A) na esfera federal, apenas.
 - (B) nas esferas estaduais, apenas.
 - (C) nas esferas municipais, apenas.
 - (D) nas esferas das regionais de saúde, apenas.
 - (E) em cada esfera de governo.
- 18.** Assinale a alternativa que corresponda a uma competência exclusiva das secretarias municipais de saúde e do Distrito Federal, de acordo com a Política Nacional de Atenção Básica.
- (A) Pactuar estratégias, diretrizes e normas de implementação da atenção básica com a Comissão Intergestores Bipartite.
 - (B) Articular com o Ministério da Educação estratégias de indução às mudanças curriculares nos cursos de graduação e pós-graduação na área da saúde.
 - (C) Consolidar, analisar e transferir para o Ministério da Saúde os arquivos dos sistemas de informação enviados pelos municípios.
 - (D) Programar as ações da atenção básica a partir de sua base territorial e de acordo com as necessidades de saúde das pessoas.
 - (E) Definir estratégias de articulação com as demais gestões municipais do SUS com vistas à institucionalização da avaliação da atenção básica.
- 19.** A Comissão Intergestores Bipartite (CIB) é um colegiado de negociação e pactuação com importantes atribuições na organização da atenção básica de saúde. Fazem parte dessa comissão representantes
- (A) do gestor federal e dos gestores estaduais e do Distrito Federal.
 - (B) do gestor federal e dos gestores municipais.
 - (C) dos gestores estaduais e dos gestores municipais.
 - (D) dos gestores municipais e respectivos conselhos municipais de saúde.
 - (E) dos gestores estaduais e respectivos conselhos estaduais de saúde.
- 20.** A descentralização da gestão da saúde é uma das principais características do SUS. Seu principal objetivo é o de
- (A) concentrar os recursos e as decisões em nível federal, otimizando a alocação de verbas.
 - (B) ampliar a autonomia dos municípios na organização e execução das políticas de saúde, respondendo às necessidades locais.
 - (C) reduzir os custos com a saúde pública, compartilhando responsabilidades com o setor privado.
 - (D) fortalecer o papel dos governos estaduais na regulação e no controle do sistema de saúde.
 - (E) diminuir a participação da sociedade civil na formulação e no acompanhamento das políticas públicas de saúde.
- 21.** Um dos principais princípios do Programa Nacional de Humanização do SUS (PNH) é a transversalidade, que significa:
- (A) atuar em todas as áreas do conhecimento e da prática profissional, integrando diferentes saberes.
 - (B) concentrar os esforços em ações de saúde de baixa complexidade, como vacinação e educação sanitária.
 - (C) valorizar igualmente os profissionais de saúde, independentemente do seu grau de escolaridade, evitando qualquer tipo de tratamento preconceituoso.
 - (D) implementar um modelo de gestão da saúde padronizado para todos os municípios do país.
 - (E) priorizar o atendimento a pacientes com doenças graves, mas sem negligenciar a atenção à saúde preventiva.

22. A dengue é, hoje, uma das doenças mais frequentes no Brasil e atinge a população em todos os estados, independentemente da classe social. É correto afirmar, com relação a essa doença, que
- (A) as principais espécies vetoras, no Brasil, são o *Aedes aegypti* e o *Aedes albopictus*.
 - (B) os casos graves, quando comparados aos casos de dengue clássico, têm uma incidência relativamente baixa e sua letalidade também é baixa.
 - (C) a transmissão ocorre pela picada do macho do mosquito vetor.
 - (D) as formas graves, nas crianças, geralmente ocorrem após o terceiro dia da doença, quando a febre começa a ceder.
 - (E) somente os casos confirmados são de notificação compulsória no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).
23. Numa pesquisa experimental, analisam-se variáveis que se acredita sejam a causa de algum efeito e outras que se acredita sejam afetadas pelas mudanças nas primeiras. Essas variáveis são denominadas, respectivamente, de
- (A) controle e independente.
 - (B) quantitativa e qualitativa.
 - (C) controle e dependente.
 - (D) dependente e controle.
 - (E) independente e dependente.
24. Um importante indicador do nível de saúde de uma população é o que representa a média de anos que um indivíduo nascido em um determinado ano pode esperar viver. Esse indicador é denominado de
- (A) taxa de natalidade.
 - (B) expectativa de vida ao nascer.
 - (C) Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).
 - (D) taxa de mortalidade infantil.
 - (E) anos de vida perdidos por morte prematura.
25. Paciente procura unidade de saúde com ferimento limpo e superficial na mão. Interrogado sobre as vacinas contra o tétano, diz que acredita que tomou três doses, mas não tem certeza nem se lembra de quando foi a última. Com relação à profilaxia do tétano, é correto afirmar que
- (A) deve ser aplicada a vacina, não deve ser administrado o soro antitetânico nem aplicada a penicilina benzatina.
 - (B) deve ser aplicada a vacina, não deve ser administrado o soro antitetânico, deve ser aplicada penicilina benzatina.
 - (C) deve ser aplicada a vacina, deve ser administrado o soro antitetânico, deve ser aplicada penicilina benzatina.
 - (D) não deve ser aplicada a vacina, não deve ser administrado o soro antitetânico, deve ser aplicada penicilina benzatina.
 - (E) não deve ser aplicada a vacina, não deve ser administrado o soro antitetânico nem aplicada a penicilina benzatina.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. Em condições normais, a manutenção de limpeza dos pulmões é devido a
- (A) reflexos protetores de tosse e vômitos.
 - (B) produção contínua de surfactante pelos pneumócitos tipo II.
 - (C) *clearance* mucociliar e células fagocíticas.
 - (D) hiperreatividade brônquica a qualquer partícula estranha inalada.
 - (E) presença de mastócitos e céls T.
27. Paciente do sexo feminino, 58 anos, com diagnóstico prévio de esclerodermia sistêmica, apresenta dispneia progressiva e tosse seca no último ano. A manifestação pulmonar da esclerodermia apresenta achados tomográficos sugestivos, que auxiliam no seu diagnóstico diferencial de outras doenças pulmonares intersticiais difusas (DPIDs).
- Assinale a alternativa que contempla, corretamente, esses achados.
- (A) Padrão nodular de distribuição aleatória, centrolobular, subpleural e no interstício axial.
 - (B) Padrão misto, com nódulos centrolobulares associados a septos interlobulares espessados, nódulos subpleurais, bandas, desarranjo lobular e faveolamento.
 - (C) As áreas de consolidação, aprisionamento aéreo, com pneumonia em organização, com distribuição predominante nas regiões peribrônquicas ou subpleurais, com maior acometimento das regiões pulmonares inferiores.
 - (D) Opacidades em vidro fosco bilaterais e simétricas, com maior predomínio subpleural e basal. Opacidades reticulares finas superpostas ao padrão, em vidro fosco e bronquiectasia de tração.
 - (E) Opacidades em vidro fosco difusas, nódulos centrolobulares e aspecto de árvore em brotamento.

28. A pletismografia de corpo inteiro é o método padrão-ouro de medida dos volumes pulmonares, e é útil, principalmente, para confirmar distúrbios ventilatórios restritivos (DVR). A CPT (capacidade pulmonar total) abaixo dos valores previstos confirma o DVR. O VR (volume residual) e a relação VR/CPT podem ser usados para identificar a causa da restrição. A CPT é o resultado dos seguintes volumes:
- (A) volume de reserva inspiratória + volume corrente.
 - (B) capacidade inspiratória + volume de reserva expiratória.
 - (C) volume de reserva expiratória + volume residual.
 - (D) capacidade vital + volume residual.
 - (E) capacidade inspiratória + capacidade residual funcional.
29. Qual é a principal característica do *Micobacterium tuberculosis* multirresistente?
- (A) Resistência apenas à rifampicina.
 - (B) Resistência apenas à isoniazida.
 - (C) Resistência a qualquer um dos medicamentos utilizados no tratamento da tuberculose.
 - (D) Resistência ao etambutol.
 - (E) Resistência à rifampicina e à isoniazida.
30. Sobre a tuberculose latente no adulto (ILTB) e prova tuberculínica (PT) > 10 mm, indica-se o tratamento com rifampicina, para os seguintes grupos:
- (A) gestantes, adolescentes com vida sexual ativa, hepatopatia alcoólica.
 - (B) tabagistas (> 20 cigarros/dia), insuficientes renais dialíticos, silicose.
 - (C) gestante em primeiro trimestre, tabagistas, fibrocísticos.
 - (D) diabetes *melitus*, adolescentes, insuficientes renais dialíticos.
 - (E) hepatopatas, obesos, hipertensão pulmonar primária.
31. Assinale a alternativa que indica, corretamente, a função da azitromicina em portadores de bronquiectasias não-fibrocísticas.
- (A) Manter a erradicação de *Pseudomonas aeruginosa*.
 - (B) Efeito anti-inflamatório com o uso em dias alternados.
 - (C) Profilaxia a infecções por *Mycoplasma*.
 - (D) Prevenção de cardiopatias secundárias a perda de função pulmonar.
 - (E) Evitar crescimento de cepas multirresistentes de *Pneumococos*.
32. Paciente do sexo masculino, 17 anos, encaminhado ao pneumologista para investigação de febre, tosse seca e persistente há 3 semanas. Queixa-se também de dor torácica, fadiga, mialgia e artralgia. Nega contato com tuberculose e o PPD foi não reator. RX tórax evidencia apenas linfonodomegalia peri-hilar. Visitou área rural antes do início dos sintomas.
- Ao exame físico: regular estado geral, FR 24 ipm, murmúrio vesicular presente, com sibilância unilateral. À inspeção, nódulos subcutâneos dolorosos, eritematosos, em troncos e membros.
- Em face do exposto, qual é a principal hipótese diagnóstica?
- (A) Tuberculose.
 - (B) Linfoma.
 - (C) Histoplasmose.
 - (D) Sarcoidose.
 - (E) paracoccidiodomicose.
33. Mulher, 27 anos, chega na emergência com dispneia e dor torácica à esquerda. O incidente foi súbito, enquanto ela subia as escadas de sua casa. Sinais vitais incluem, temperatura 36,7 °C, frequência respiratória 18 ipm, frequência cardíaca 107 bpm, sO₂ 96% em ar ambiente. Murmúrio vesicular reduzido à esquerda. RX evidencia pneumotórax à esquerda, com medida de 3,6 cm, do ápice do pulmão à extremidade apical da cavidade pleural.
- Qual é a conduta mais apropriada nesse caso?
- (A) Realizar drenagem do tórax com selo d'água.
 - (B) Ventilação não invasiva para expansão pulmonar.
 - (C) Manter paciente em observação por 4 horas e liberar após, caso o RX mantenha-se inalterado.
 - (D) Toracoscopia e pleurodese nas primeiras 4 horas.
 - (E) Encaminhar a exame de TC com contraste para diagnóstico etiológico.

34. Um homem de 52 anos é avaliado quanto à dispneia persistente, edema de membros inferiores e derrame pleural de tamanho moderado. O paciente é relativamente saudável, exceto por episódios ocasionais de bronquite, que requerem antibióticos. Ao exame físico, as unhas das mãos e dos pés têm uma coloração amarelada, são quebradiças, com hiperqueratose.
- Em face do exposto, assinale a alternativa que apresenta a análise de fluido pleural mais provável no caso desse paciente.
- (A) Líquido cor de palha, linfocitose, proteína 3,3 g/dL, DHL 200 U/L.
- (B) pH 7,12, glicose 35 mg/dL, DHL 1 100 U/L, proteína 4,4 g/dL.
- (C) Líquido cor amarelo, líquido turvo, neutrofilia, glicose < 30 mg/dL, Gram +.
- (D) Linfocitose, proteína 2,0 g/dL, DHL 1 100 UI/L, cultura positiva para *Microsporium*.
- (E) Líquido citrino, 200 células, proteína 4,2 g/dL, ADA 60, glicose 19 mg/dL.
35. Um homem de 24 anos de idade é submetido a um transplante de pulmão para fibrose cística. Qual das seguintes opções de terapia imunossupressora confere, a esse paciente, o maior risco para a perda de função renal?
- (A) Micofenolato mofetil.
- (B) Sirolimo.
- (C) Corticosteroides.
- (D) Tacrolimo.
- (E) Azatioprina.
36. Um adulto saudável e um paciente com DPOC estão sendo submetidos a testes de exercícios cardiopulmonares em uma bicicleta ergométrica. Qual mudança no volume pulmonar ocorrerá no paciente com DPOC, mas não no sujeito normal?
- (A) Diminuição da capacidade pulmonar total.
- (B) Diminuição do volume de reserva inspiratória.
- (C) Aumento do volume de reserva inspiratória.
- (D) Diminuição do volume pulmonar expiratório final.
- (E) Aumento do volume pulmonar expiratório final.
37. Assinale a alternativa correta, a respeito das atualizações no relatório da *Global Initiative for Chronic Obstructive Lung Disease 2024 (GOLD 2024)*.
- (A) Recomenda a nova vacina contra o vírus sincicial respiratório (VSR) para indivíduos com DPOC (doença pulmonar obstrutiva crônica), acima de 70 anos de idade.
- (B) Foi revista a possibilidade de os cigarros eletrônicos poderem ajudar como ponte para cessação do tabagismo, e, com base nas evidências disponíveis, o GOLD 2024 sinaliza que esta pode ser uma estratégia de intervenção.
- (C) O GOLD 2024 continua a propor o uso da classificação de Milão para orientar o tratamento do episódio de exacerbação.
- (D) O GOLD 2024 desconsidera a recomendação da publicação de 2023, a respeito do tratamento inicial com terapia tripla em pacientes do grupo E com mais de 300 eosinófilos/mL.
- (E) O GOLD 2024 continua a propor que a presença de VEF1/CVF pós-broncodilatador < 0,7, no contexto clínico apropriado, é obrigatória para se estabelecer o diagnóstico de DPOC (doença pulmonar obstrutiva crônica).
38. De acordo com o GOLD 2024, assinale a alternativa que, corretamente, classifica o grupo e define a terapêutica inicial para a seguinte paciente: mulher, 62 anos, portadora de DPOC, VEF1 = 48%. Queixa-se de tosse diária, que fica cansada ao caminhar, às vezes fazendo pausas. Lembra-se de ter procurado atendimento médico 2 vezes no último ano por piora da tosse, tenho recebido xarope, antibiótico e bombinha.
- Nota:**
LABA – beta-agonistas de ação prolongada.
LAMA – antagonistas muscarínicos de longa ação.
SABA – beta-agonistas de ação curta.
- (A) Grupo A / SABA.
- (B) Grupo B / LABA + LAMA.
- (C) Grupo E / LABA + LAMA.
- (D) Grupo B / LABA + SABA.
- (E) Grupo E / LAMA + SABA.
39. Na suspeita de uma exacerbação da DPOC, quais exames devem ser indicados na Urgência?
- (A) RX Torax, gasometria arterial, lactato, espirometria.
- (B) RX torax, eletrocardiograma, gasometria arterial, proteína C reativa.
- (C) Tomografia de tórax, gasometria, enzimas hepáticas, INR.
- (D) RX Torax, ecocardiograma, hemograma e proteína C reativa.
- (E) Tomografia de tórax, eletrocardiograma, hemograma e eletrólitos.

40. “A Hipertensão Pulmonar (HP) é uma síndrome clínica e hemodinâmica que resulta no aumento da resistência vascular na pequena circulação, elevando os níveis pressóricos na circulação pulmonar” (HP – Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas, 2022, Ministério da Saúde).

A classificação atual divide a HP em cinco subgrupos, (1-5) de acordo com mecanismos fisiopatológicos similares. Assinale a alternativa que contempla as doenças associadas à HP grupo 4.

- (A) Idiopática, induzida por drogas, doença cardíaca congênita, esquistossomose.
- (B) Disfunção do ventrículo esquerdo, cardiomiopatias, doença valvular.
- (C) DPOC, asma, apneia do sono, exposição crônica a altas altitudes.
- (D) Angiossarcoma, arterites, estenose arterial pulmonar congênita, hidatidose.
- (E) Doença mieloproliferativa, doença de Gaucher, insuficiência renal crônica.

41. Por ser uma doença grave, progressiva e potencialmente fatal, além da classificação da nomenclatura, definiu-se para a HAP a Classificação Funcional da NYHA/OMS, que considera o comprometimento funcional e das atividades diárias do paciente, que deve ser feita regularmente, nas visitas ambulatoriais do doente.

Nota: HAP – Hipertensão Arterial Pulmonar.

NYHA/OMS – *New York Heart Association*/Organização Mundial da Saúde.

Considerando o exposto e o caso a seguir, assinale a alternativa que classifica o paciente, de acordo com o NYHA/OMS.

Paciente sem queixas em repouso. Apresenta dispneia e dor torácica nas atividades físicas habituais. Relato de sensação de perda dos sentidos e da força muscular, mas sem a perda da consciência, durante subida de dois lances de escada.

- (A) I.
- (B) V.
- (C) II.
- (D) III.
- (E) IV.

42. Paciente obeso, hipertenso e asmático, queixa-se de sonolência excessiva diurna. Pela sua anamnese, apresenta sinais característicos de apneia obstrutiva do sono, com ronco resuscitativo, presenciado por familiares.

Na polissonografia tipo 1, é esperado que as seguintes fases do sono apresentem fragmentações:

- (A) N1 e N3.
- (B) N2 e REM.
- (C) N1 e N2.
- (D) N2 e N3.
- (E) N3 e REM.

43. Sobre o manejo da asma grave em pacientes, assinale a alternativa correta.

- (A) Escarro induzido para pesquisa de eosinófilos é um dos exames indicados para o diagnóstico e manejo da asma grave.
- (B) Tem incidência de 1% na população asmática, sendo que todos esses pacientes apresentam asma alérgica.
- (C) Uma vez identificada a asma grave, esses pacientes recebem corticosteroides sistêmicos, por um período inicial de 9 meses, até controle dos sintomas.
- (D) Uma vez identificada a asma grave, todos esses pacientes passam a ser elegíveis ao Omalizumabe.
- (E) Não há nenhuma indicação de realização de tomografia de tórax.

44. Em asma grave com inflamação tipo 2, a possibilidade de asma refratária ao tratamento deve ser considerada, quando um dos marcadores a seguir estiver elevado, naqueles pacientes já em uso de corticoides inalatórios em altas doses ou corticoides orais de uso diário. Em face do exposto, assinale a alternativa correta.

- (A) Eosinófilos séricos acima de 1500 / μ l.
- (B) fração exalada de óxido nítrico $\geq$ 20 ppb.
- (C) eosinófilos em escarro induzido acima de 5%.
- (D) IgE sérica $\geq$ 650 UI/mL.
- (E) *Prick* teste positivo para aeroalérgenos.

45. Paciente do sexo feminino, 49 anos, sem comorbidades ou uso prévio de antibióticos, procura atendimento de urgência, devido a febre há 3 dias, com astenia, vômitos, tosse seca e dispneia progressiva. Ao exame físico, encontrava-se em regular estado geral, desidratada 2+, afebril, taquipneica, Glasgow 15. Sinais vitais: PA 88 x 60 mmHg, Temperatura 36,8 °C, FC 99 bpm, FR 30 ipm, sO₂ 94% em ar ambiente.

Ausculata cardíaca rítmica, sem sopros. Ausculata pulmonar com estertores creptantes bibasais.

Solicitados os exames a seguir:



Hemograma com Contagem de Plaquetas

Série Vermelha	RESULTADO	INTERVALO DE REFERÊNCIA
Eritrócitos	4,03 10 ⁶ /μL	3,80 a 4,80 10 ⁶ /μL
Hemoglobina	12,2 g/dL	12,0 a 15,0 g/dL
Hematócrito	36,9%	36,0 a 46,0%

Série Branca	RESULTADO	INTERVALO DE REFERÊNCIA
Leucócitos	100% 18.100/μL	100% 4.000 a 10.000/μL
Neutrófilos	74,6% 13.502,50/μL	40,0 a 30,0% 1,800 a 7.800/μL
Eosinófilos	2,2% 398,20/μL	1,0 a 6,0% 20 a 500/μL
Basófilos	0,6% 108,60/μL	0,0 a 2,0% 20 a 100/μL
Linfócitos	16,5% 2.986,50/μL	20,0 a 40,0% 1.000 a 3.000/μL
Monócitos	6,1% 1.6104,10/μL	2,0 a 10,0% 200 a 1.000/μL
Contagem de Plaquetas	312.000/μL	150.000 a 450.000/μL
Proteína C Reativa Ultra Sensível	178,40 mg/dL	abaixo 0,1
Uréia	✓ 52,0 mg/dL	de 19,3 a 49,2 mg/dL
Creatinina	✓ 1,30 mg/dL	0,50 a 1,10 mg/dL

(Arquivo pessoal. Imagens usadas com autorização)

De acordo com o Escore CURB 65, utilizado para estimar o risco de mortalidade e orientar as decisões clínicas em relação ao regime de tratamento dos pacientes com Pneumonia, assinale a alternativa correta, de acordo com o caso relatado.

- (A) CURB 65 – 1 ponto / tratamento ambulatorial.
- (B) CURB 65 – 2 pontos / considerar tratamento hospitalar.
- (C) CURB 65 – 3 pontos / considerar tratamento hospitalar.
- (D) CURB 65 – 3 pontos / tratamento hospitalar.
- (E) CURB 65 – 4 pontos / tratamento hospitalar.

46. Paciente, sexo feminino, 48 anos, encaminhada ao pneumologista por queixa de falta de ar progressiva e tosse, sem melhora com salbutamol inalatório.

A paciente não fuma, não bebe nem usa substâncias ilícitas. A história médica é significativa para hipertensão, controlada com anti-hipertensivo. Nega febre no período. Percebeu a falta de ar pela primeira vez há quatro meses, apenas em alguns momentos do dia, sendo que atualmente interfere inclusive em suas atividades diárias habituais e nas profissionais em um avião.

Ao exame físico, apresenta-se em bom estado geral, apesar de visivelmente emagrecida, FC 76 bpm, FR 20 ipm, sO_2 92% em ar ambiente, PA 120 x 78 mmHg. Ausculta cardíaca sem alterações, ausculta pulmonar com crepitações predominantes em bases. RX do tórax com infiltrado bilateral, mais acentuado em bases. Espirometria: reduções proporcionais no VEF1, na CVF e na relação VEF1/CVF. PPD não reator.

Quais achados serão suficientes para o diagnóstico de pneumonite de hipersensibilidade subaguda, considerando a exposição ocupacional?

- (A) Opacidades reticulares peribroncovasculares.
- (B) Bronquiectasias/bronquiectasias de tração.
- (C) Faveolamento.
- (D) Hiperinsuflação difusa.
- (E) Micronódulos centrolobulares em vidro fosco.

47. Qual neoplasia pulmonar está diretamente relacionada à exposição por amianto?

- (A) Mesotelioma.
- (B) Células escamosas.
- (C) Adenocarcinoma.
- (D) H.
- (E) Não pequenas células.

48. Adulto, 73 anos, masculino, refere dispneia progressiva há 1 ano, emagrecimento de 10 kg, e tosse produtiva. Ex-tabagista há 3 meses (120 anos-maço), etilista social. Nega: diabetes *mellitus*, hipertensão arterial sistêmica, asma, arritmia, cirurgia prévia. Nega história familiar de câncer. TC de tórax realizada em serviço de urgência com massa de contornos espiculados, localizada em 1/3 superior de pulmão direito.

Iniciada investigação de neoplasia pulmonar, com os seguintes resultados:

- Broncoscopia: massa em brônquio fonte, distante 2,5 cm da carina.
- Biopsia: adenocarcinoma pulmonar.
- Cintilografia: metástase para linfonodos peribronquiais.
- Ausência de achados em outros órgãos ou sistemas linfáticos distantes.

Assinale a alternativa que corretamente classifica o estadiamento do paciente, de acordo com a classificação TNM.

- (A) T1bN3M0.
- (B) T2N1M0.
- (C) T2bN2M0.
- (D) T3N1M0.
- (E) T4N2M1.

49. O diagnóstico tardio de mucoviscidose, em jovem com eventos de rinosinusite e pneumonia de repetição, pode ser feito a partir de

- (A) biopsia nasal por microscopia eletrônica.
- (B) dosagem de imunoglobulinas séricas.
- (C) teste da sacarina.
- (D) teste de cloro suor.
- (E) achado de dextrocardia em RX de tórax.

50. Assinale a alternativa que corretamente classifica o padrão de pneumonia intersticial usual (PIU), de acordo com os achados tomográficos a seguir:

- Opacidades reticulares de predomínio basal e sub-pleural.
- Bronquiolectasias de tração.
- Ausência de faveolamento ou áreas de atenuação em vidro fosco.

- (A) Padrão PIU típico.
- (B) Padrão PIU possível.
- (C) Padrão PIU provável.
- (D) Padrão indeterminado para PIU.
- (E) Padrão não PIU.

